

044

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES UMIDADES NA VIABILIDADE DE OVOS DE *ARGYROTAENIA SPHALEROPA* (MEYRICK) E *BONAGOTA CRANAODES* (MEYRICK) (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE) EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO. Josemar, Foresti; Rudiney, Ringenberg; Mauro, S.Garcia. (Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, UFPel).

Argyrotaenia sphaleropa é citada como praga chave da videira no Uruguai, sendo encontrada também em pomares de macieira. No Brasil, recentemente, foi encontrada atacando pomares de caqui (*Diospyros kaki*) no município de Bento Gonçalves-RS, provocando perdas consideráveis na produção desta cultura. *Bonagota cranaodes*, conhecida como lagarta-enroladeira da maçã têm-se caracterizado como um grave problema para a pomicultura nas principais regiões produtoras do Brasil, em especial na região de Vacaria, maior produtor de maçã do Rio Grande do Sul. O estudo de variáveis bioecológicas em insetos tem sido importante como pesquisa básica, pois agregam respostas biológicas que podem ser importantes para o estabelecimento de estratégias de controle. Dessa forma o objetivo deste trabalho foi verificar o efeito de diferentes umidades relativas (UR) sobre a viabilidade de ovos destes insetos. O trabalho foi realizado no Laboratório de Biologia dos Insetos do Departamento de Fitossanidade da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas, sob condições de temperatura, $25\pm 1^{\circ}\text{C}$, e fotofase de 14 horas. Posturas com 12 horas de idade, contendo entre 50 e 60 ovo, foram acondicionadas em tubos de vidro de 2,5 X 8,5 cm, abertos e colocados no interior de dessecadores com diferentes UR (30, 50, 70 e 90%), mantidas através de soluções de H_2SO_4 de diferentes normalidades, sendo cada tratamento repetido 10 vezes para cada espécie estudada. Ocorreram eclosões em todas as umidades, porém *B. cranaodes* se mostrou mais sensível, pois a 30 e 50% de UR a viabilidade foi em torno de 56 e 66%, respectivamente. No entanto, para *A. sphaleropa*, em todas as umidades, a viabilidade dos ovos foi superior a 77%, demonstrando ser este inseto menos sensível a gradientes de umidade na fase de desenvolvimento embrionário. Na UR de 90% ocorreu desenvolvimento de fungos sobre as posturas, embora isto aparentemente, não tenha afetado a viabilidade dos ovos.